

DOUTOR ANTÔNIO GALDINO – PIONEIRO DA GASTROENTEROLOGIA EM CAMPINA GRANDE

Evaldo Dantas da Nóbrega

Acadêmico Titular da APMED – Cadeira nº 02

A cidade de Piancó, localizada no importante Vale do Piancó, no sertão Paraibano, a 395 km de João Pessoa (PB), em 18 de maio de 1935, sob as bênçãos do seu padroeiro Santo Antônio, foi berço natural para o nascimento de **ANTÔNIO GALDINO**, um dos abençoados frutos resultantes do enlace matrimonial do casal **JOÃO GALDINO DA COSTA FILHO e JUSTINA DE ALMEIDA DA COSTA**.

Atualmente, constata-se que a cidade de Piancó é o município Sede da 7ª Gerência Regional de Saúde do Estado da Paraíba e contempla, um pouco mais de 16 mil habitantes, ainda segundo dados do IBGE, do ano de 2016. Pelas informações que me foram passadas, recentemente, constatamos que, após um certo período de seus estudos mais iniciais, naquelas plagas piancoenses, então, por opção de seus familiares, ele foi residir em Patos (PB). Muito jovem ainda, Galdino passou a estudar no Colégio Diocesano de Patos, época em que o Diretor Geral daquele renomado educandário sertanejo era o ultraconservador Padre Vieira. Ao que, como se sabe, pelo rigoroso esquema de condução educativa ali implementado, enfim, ele, sempre muito rigoroso, costumava manter naquele ambiente de ensino uma maneira bem peculiar e bem próxima às condutas disciplinares utilizadas em instituições militares, naquela já distante época. Rigor este que também era aplicado na forma com que ele procurava catequisar religiosamente os ensinamentos básicos da Igreja Católica a todos os jovens que lá estudavam em forma de regime de internado exclusivamente masculino. Dizem mesmo que faltar ao menos uma das missas dominicais por ele celebrada mesmo na Capela do referido colégio, com efeito, significava uma espécie de “falta grave”, que, com certeza, resultava num castigo disciplinar bem exemplar!

Contextualizando melhor esta nossa matéria, esclarecemos que já bem mais crescido, anos depois, Antônio Galdino foi residir em Recife (PE) e, carente da presença de seus

familiares, ele procurou investir pesado nos seus estudos. Posteriormente, ao ser aprovado no concurso vestibular para a Medicina, em 1955, então, com muita dedicação e obstinação ele conseguiu ser diplomado, em 08/12/1960, pela *Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco*, fato este de muita significação para ele próprio e para os seus familiares. Ainda na Capital pernambucana, ele foi discípulo do conceituadíssimo professor e médico gastroenterologista doutor Djalma Vasconcelos, que, inclusive, depois, lhe sugeriu ir estudar em São Paulo (SP), onde ele pôde conviver profissionalmente com colegas tanto no Hospital AC Camargo com também no Hospital das Clínicas da FMUSP, no qual estagiou como assistente do professor doutor Agostinho Bettarello (1929-1989).

Muito apaixonado, o já médico Antônio Galdino oficializou núpcias em 05 de outubro de 1963, com a jovem Maria Ângela de Azevedo, filha do conceituadíssimo pediatra doutor Hênio Azevedo, na Igreja do Carmo, aqui na Rainha da Borborema. Desta amável e sólida união matrimonial, portanto, eles tiveram 04 filhos (*SILVIA, ADRIANA, HÊNIO E EDUARDO*), e sete netos (*Antônio Henrique, Luiza Beatriz, Maria Eduarda, João Pedro, Marina Almeida e Luca Almeida*).

Nos poucos momentos em que não estava trabalhando na sua missão hipocrática, o doutor Antônio Galdino sempre costumava ler bons livros, assistir a bons filmes e também comparecer aos jogos do seu time do coração: Treze Futebol Clube (Galo da Borborema).

No dia 01 de abril de 1963, já com especialização em Clínica Médica, além de ser o pioneiro da Gastroenterologia, em Campina Grande, doutor Antônio Galdino foi admitido como membro efetivo da Sociedade Médica de Campina Grande (SMCG), tendo como proponentes na tal entidade os seus colegas doutores Luiz Ribeiro e Bonald Filho. Sabe-se que naquela época era aquela Casa dos médicos da Rainha da Borborema, presidida pelo colega DR. HUMBERTO CALVANTE DE ALMEIDA, sendo que a sua Ficha de Admissão foi a de número 63, quando o seu consultório médico era localizado na Rua Maciel Pinheiro, 171 (1º andar).

Ademais, conforme consta no Livro nº 2, folha nº 54, relativo ao Registro de Empregados da firma Sociedade Mantenedora da Faculdade de Medicina de Campina Grande, o doutor Antônio Galdino foi oficializado como professor Assistente, em 07/07/1971, aos 36 anos de idade, e a sua carteira profissional era a de nº 28.631 (PB) Série 138ª; e, ainda, ele era

portador da Carta Patente como 2º Ten-R/2. Enquanto cidadão cumpridor de seu dever com a nossa Pátria Amada, ele prestou o seu serviço militar, em Recife (PE), na condição de membro do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) do Exército Brasileiro.

Doutor Antônio Galdino, além de professor da Faculdade de Medicina de Campina Grande, no Hospital do INAMPS (ex-IPASE) e atualmente Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade de Campina Grande (agora administrado pela Ebserh) atuou como médico assistencial, e, inclusive, sendo considerado oficialmente como o pioneiro professor da especialidade de gastroenterologia. Assim, deixou como forte legado para uma enorme plêiade de ex-aluno da FMUFCG, porque por muitos anos se dedicou à importante missão de educador, nesta Rainha da Borborema.

No período de 26 a 28 de junho de 1997, ele foi o Presidente da I Jornada de Gastroenterologia, encontro médico este realizado no Centro de Convenções Raymundo Asfora no Hotel Garden, em Campina Grande (PB).

Segundo recente informação que conseguimos com a nossa colega gastroenterologista doutora Lourdes Queiroga, quando da Realização do “V GASTROPARAÍBA”, evento ocorrido entre os dias 29 e 30 de setembro de 2017, no Hotel Nord Luxxor Cabo Branco, na cidade de João Pessoa (PB), foi prestada uma importante homenagem ao doutor Antônio Galdino, como forma de pleno reconhecimento e de elevada gratidão pela sua grande importância na medicina do estado da Paraíba como um todo.

Doutor Antônio Galdino faleceu, aos 88 anos, no dia 3 de abril deste ano de 2024, e, enquanto presidente da Associação Médica de Campina Grande (AMCG), quando no velório do doutor Antônio Galdino, que faleceu de morte natural, em 03/04/2024, eu próprio estive presente ao Cemitério Campo Santo Parque da Paz, nesta cidade de Campina Grande (PB), onde lhe foram prestadas as últimas homenagens, ao lado de seus pranteados familiares e amigos. Por desejo próprio, ele foi submetido ao ato crematório. Posteriormente, alguns de seus familiares, para cumprir também a vontade dele, enfim, conduziram parte de suas cinzas objetivando enterrá-las no solo da fazenda Cajazeirinha, a qual, antigamente, pertenceu aos seus antepassados, numa região entre as cidades de Piancó e Olho D’água, no grande Valo do Piancó, no Sertão paraibano.



É importante aqui registrar que foram colegas seus contemporâneos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, então os doutores: Marcos Pimentel (Urologista e Ex-Diretor Geral do HUAC), Roberto Pinto (Oftalmologista) e Augusto de Almeida (que, aliás, foi meu professor na Disciplina de Cirurgia Geral, na Faculdade de Medicina da UFPB, onde fui diplomado, em 1980).